

Análise linguocultural das unidades fraseológicas com componente gastronómico como reflexo do caráter nacional do espanhol e do russo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.465142517111>

Elizaveta Koskevich

RESUMO: A fraseologia da linguagem tem sido objeto de atenção especial de linguistas de diferentes países desde o início dos estudos linguísticos até os dias atuais. A necessidade do ensino de línguas e o desenvolvimento de estudos de tradução levaram ao estudo comparativo e à consolidação das descrições das línguas naturais. Uma análise comparativa do vocabulário de diferentes línguas levou os linguistas a conclusões relevantes e abriu novas perspectivas para o estudo de meios tão coloridos e expressivos de criação de imagens como as unidades fraseológicas idiomáticas (UF) usadas por falantes de diferentes comunidades linguísticas. Esses itens lexicais são imaginativos e variam de um idioma para outro, oferecendo informações valiosas que contribuem para a compreensão das conotações culturais sobre os temas expressos. Este estudo visou ainda discutir e compreender as possíveis diferenças e semelhanças semânticas e culturais de unidades fraseológicas é realizar um estudo comparativo das Unidades fraseológicas (UF) mais recorrentes do espanhol e do russo, formadas pelos itens lexicais: uva, leite e produtos lácteos, pão. Via de regra, o significado das expressões idiomáticas é construído a partir de metáforas e, na maioria das vezes, para compreendê-lo, é necessário entender a cultura e o estilo de vida da comunidade linguística de cada país, uma vez que o vocabulário fraseológico reflete a visão de mundo de uma determinada sociedade. Nessa perspectiva, as unidades fraseológicas em espanhol e russo são de grande interesse, pois fornecem informações sobre a cultura e a mentalidade dos dois povos. Os dados desta pesquisa foram extraídos de um *corpus* lexicográfico e de textos autênticos disponíveis na Internet. O estudo comparativo evidenciou semelhanças e diferenças culturais nas unidades fraseológicas das duas analisadas.

Cada língua traduz o mundo e a realidade social segundo seu próprio modelo, refletindo uma cosmovisão que lhe é própria, expressa nas suas categorias gramaticais e léxicas. (BIDERMAN, 2001, p.109)

Na virada do século, o estudo da relação entre língua e cultura levou ao fato de que na linguística as prioridades das questões linguoculturais vêm à tona, o que, em particular, se reflete no desenvolvimento do conceito de “caráter nacional”.

O interesse pelo homem, sua vida espiritual, o sistema de valores morais levou ao estudo do fenômeno do homem na cultura e na linguagem e à formação do princípio do antropocentrismo nos estudos linguísticos. Esta questão desenvolve-se em sintonia com a semântica, a lexicografia, a fraseologia, a linguocultura e resolve-se através da interpretação e reconstrução de imagens nacionais do mundo e do homem segundo a língua, unidades prioritárias da esfera léxico-semântica.

A afirmação da linguoculturologia como uma direção independente na ciência da linguagem tornou-se promissora pela capacidade de agrupar em um único complexo questões que surgem em torno da ideia de que língua e cultura estão interligadas sincronicamente e interdependentes diacronicamente.

Como bem apontado por A.S. Mamontov (2000, p. 63), à vertente linguoculturológica do estudo da manifestação das especificidades da “personalidade nacional” associa-se um conjunto significativo de vocabulário, onde a componente dominante é, nomeadamente, o “sistema de ideias”, pois, sem dúvida, existe uma certa conexão entre as ideias fundamentais, seus significados e as características nacionais específicas dos portadores. linguagem, sua mentalidade nacional e psicologia.

A linguística cultural como disciplina de tipo sintético descreve a interação e interconexão de língua e cultura, estuda a imagem linguística do mundo, o caráter nacional de vários povos.

Sob o caráter nacional, após N.M. Firsova (2004, p.52), entendemos

своеобразие национальных психологических черт, менталитета (концептуального видения картины мира, ценностных ориентаций, в частности), национальные традиции и обычаи, сформировавшихся под влиянием климатических и географических факторов, особенностей исторического развития, религиозных верований данной нации и проявляющихся в специфике ее национальной культуры, в языке и коммуникативном поведении народа¹.

Em um sistema complexo de unidades linguísticas, há um conjunto de marcadores que são portadores e fontes de informação nacional e cultural e refletem mais claramente as especificidades nacionais e culturais do povo. A composição fraseológica

1. Tradução nossa: “a originalidade dos traços psicológicos nacionais, mentalidade (visão conceitual da visão de mundo, orientações de valor, em particular), tradições e costumes nacionais, formados sob a influência de fatores climáticos e geográficos, características do desenvolvimento histórico, crenças religiosas de uma dada nação e se manifesta nas especificidades de sua cultura nacional, na linguagem e no comportamento comunicativo do povo”

da língua desempenha um papel especial nesta tradução, uma vez que a visão de mundo deste grupo étnico está incorporada no conteúdo figurativo de suas unidades.

Conforme notado por V.S. Vinogradov (2003, p. 213-214),

одним из важных разделов лингвокультурологии становится изучение устойчивых словосочетаний, фразеологии языков, причем в широком понимании этих терминов... В этих языковых единицах, многие из которых сохраняют образно-структурную мотивировку, отражены, иногда с особой полнотой и ясностью, не только материальные и духовные объекты, которые обладают национальной спецификой, но и нравственные, моральные, психологические оценки, характеристики, пристрастия, составляющие понятия национального духа и национальной личности. Анализ фразеологии с лингвокультурологических позиций позволяет также дополнить достоверными данными языковую картину мира определенной национальной общности.²

O sistema de imagens fixado na composição fraseológica da língua está associado à cultura material e espiritual de uma determinada comunidade linguística e, portanto, pode indicar sua experiência cultural e nacional, tradições e caráter nacional.

A gastronomia e a atitude em relação à ingestão de alimentos é uma importante orientação de valor de qualquer sociedade. Consideramos oportuno citar o seguinte raciocínio de T.V. Pisanova que em uma sociedade desenvolvida, a comida se torna parte integrante de um grande número de situações, transmitindo certas informações. A alimentação como conceito lexicalizado universal que existe em todas as áreas etnoculturais concretiza-se de forma específica, adquirindo características nacionais. (PISANOVA, 2009, p. 222).

A gastronomia tem um papel fundamental na vida do ser humano, que se reflete organicamente na língua e na cultura de diversos povos. Comer comida como um fenômeno cultural leva à necessidade de uma valiosa compreensão do mundo por meio de metáforas ou fraseologia. Afinal, os valores da ordem mais geral são formados a partir das necessidades vitais mais óbvias das pessoas, que, claro, incluem a necessidade de alimentação. Isso confirma o fato de que "muitas vezes as informações mais confiáveis sobre a culinária de outros tempos podem ser encontradas em livros remotamente relacionados à culinária.

A diversidade da culinária mundial permite que diferentes nações expressem sua individualidade, tornando-as especiais e diferentes das demais. A cultura culinária francesa, por exemplo, é impensável sem o pão branco, enquanto a italiana é

2. Tradução nossa: "uma das seções importantes da linguoculturologia é o estudo das frases feitas, fraseologia das línguas, e no sentido amplo desses termos...Nessas unidades linguísticas, muitas das quais retêm motivação figurativo-estrutural, são refletidas, às vezes com particular completude e clareza, não apenas objetos materiais e espirituais que possuem especificidades nacionais, mas também avaliações morais, morais, psicológicas, características, predileções que compõem os conceitos de espírito nacional e personalidade nacional. A análise da fraseologia a partir de posições linguoculturológicas também permite complementar com dados confiáveis a imagem linguística do mundo de uma determinada comunidade nacional"

impensável sem o molho de tomate. As culturas judaica e muçulmana não comem carne de porco, os budistas não comem carne bovina.

A culinária nacional, a sua simbologia, metalinguagem e terminologia desempenham um papel importante na compreensão e interpretação da cultura como um sistema em que coexistem o passado, o presente e o futuro, conduzindo a um diálogo contínuo. No aspecto intercultural, esse diálogo também inclui o empréstimo de vários tipos de produtos e pratos nacionais de um povo para outro. É sabido, por exemplo, que as tecnologias de panificação chegaram à Europa dos países da Ásia Ocidental e, após a descoberta da América, a culinária europeia aprendeu e emprestou milho, batata, tomate, Peru e cacau dos antigos povos indígenas da América. (TCHESENKOVA, 2006, p. 103- 104).

De fato, o interesse pela comida e pelas artes culinárias aumentou em muitos países nos últimos anos, o que se reflete nos tesouros culinários de vários povos. Assim, os nomes dos pratos das cozinhas italiana, chinesa e Indiana estão firmemente incluídos no dicionário de sinônimos da língua inglesa, tornaram-se um elemento da cultura anglo- americana e das tradições culinárias anglo-americanas.

O motivo da comida também se reflete na fraseologia. Unidades fraseológicas com componente gastronômica são uma espécie de constante conceitual, já que unidades fraseológicas que mencionam comida são encontradas em qualquer idioma.

O vocabulário gastronômico de qualquer idioma é caracterizado por especificidades nacionais. A sua análise ajuda a obter informações valiosas para a reconstrução e compreensão do quadro linguístico do mundo dos falantes nativos das respectivas línguas.

As tradições de compreender e comer alimentos são inseparáveis da sociedade e da história, e são elas próprias história.

Pode-se considerar esse fenômeno no exemplo do espanhol (variante nacional dos Pirineus) e das línguas russas. A culinária espanhola é tão incomum e complexa quanto a própria história deste país. Ao longo dos séculos, sofreu várias influências, mas não perdeu a sua originalidade. Dos antigos romanos, a culinária espanhola herdou azeitonas e uvas, os árabes deixaram amêndoas, frutas cítricas, especiarias, ervas e doces após seu domínio de sete séculos. Um ponto de virada na história da culinária espanhola foi a descoberta da América. Cacau, tomate, batata, milho, legumes foram trazidos do Novo Mundo para a Espanha. Com esses produtos, na Espanha começaram a criar pratos de acordo com receitas totalmente novas.

Quanto à culinária russa, ela é famosa por sua impressionante variedade de vários petiscos. Tortas recém-assadas, misturas picantes, famosas panquecas russas

e a Páscoa são conhecidas em todo o mundo. A variedade de pratos da culinária russa cativa pela simplicidade e rapidez de preparo da maioria deles.

Os pratos da culinária espanhola e russa, que se tornaram parte integrante da cultura gastronômica, não podiam deixar de se refletir na fraseologia. As unidades do sistema lexical podem ser representadas por palavras e por combinações estáveis especiais, denominadas unidades fraseológicas. Segundo Corpas Pastor (1996, p. 20) “As unidades fraseológicas, objeto de estudo da fraseologia, são unidades léxicas formadas por mais de duas palavras gráficas em seu limite inferior, cujo limite superior se situa no nível da oração composta”.

Em russo e espanhol, existem expressões figurativas que permeiam vários aspectos do cotidiano e são construídas por inúmeras unidades lexicais que, ao se amalgamarem, passam por um processo de esvaziamento semântico e constituem um bloco indissociável cujo sentido não depende da soma dos significados dos elementos que o compõem. Tais expressões são chamadas expressões idiomáticas e a área que as estuda é a Fraseologia.

Nessa perspectiva, a expressão idiomática é um tipo de unidade fraseológica, ou seja, uma combinação estável de palavras, cujo sentido não pode ser deduzido facilmente a partir de seus componentes. Na condição moderna de desenvolvimento dos idiomas, a ampla integração e o enriquecimento mútuo de culturas são relevantes ao estudo comparativo de expressões idiomáticas de línguas e dialetos pertencentes a diferentes grupos linguísticos ao redor do mundo, tendo em vista o crescimento do processo de globalização. Passemos à consideração das unidades fraseológicas (UF) dos idiomas russo e espanhol.

Expressão	Significado	Exemplo
Каша в голове (Tradução nossa: “Mingau em cabeça”)	quem não consegue pensar com clareza. (TELIA, 2017, p.28)	Итогда кашав голове студента экзаменечудесным образом превращалась в лапшунаушах преподавателя. (KNOKHLOV, 2020, p. 43). (Tradução nossa: “E então o mingau na cabeça do aluno no exame milagrosamente transformou em macarrão nas orelhas do professor”).
Заварить кашу (Tradução nossa: “cozinhar mingau”)	Empreender um negócio problemático (TELIA, 2017, p. 30).	Вместе завариликашу, вместеибудем расхлебывать. (GROMOV, 2010, p. 76). (Tradução nossa: “Juntos preparamos mingau, juntos vamos desemaranhar”.)

Кашей не корми (Tradução nossa: "não alimente com mingau")	ninguém precisa de nada, só para poder realizar, para conseguir o que quer (TELIA, 2017, p. 30).	Эти двое из ордена охотников на демонов, их кашей не корми, своё дело прекрасно знают, а я в свою очередь знаю, что и кто им нужны. (RASTORGUEV, 2010, p. 45). (Tradução nossa: "Esses dois da ordem dos caçadores de demônios, não os alimentam com mingau, conhecem perfeitamente o seu negócio, e eu, por sua vez, sei do que e de quem eles precisam".
Каши не сваришь (Tradução nossa: "não pode cozinhar mingau")	não fazer negócios prometidas (TELIA, 2017, p. 31).	Жизненный опыт показывал, что с англичанами вообще кашине сваришь, потому что они ни жениться, ни тратить денег на женщину не готовы, влюбившись, головы не теряют. (OTTO, 2017, p. 25). (Tradução nossa: "A experiência de vida mostrou que não dá para cozinhar mingau com os ingleses de jeito nenhum, porque eles não estão dispostos a casar nem gastar dinheiro com mulher, se apaixonando, não perdem a cabeça".
Каши просят (Tradução nossa: "pedem mingau")	desgastado em buracos, requer reparo (sobre sapatos) (TELIA, 2017, p. 32).	Затасканные маеки, стремные брюки, башмаки каши просят... (KALICHOV, 2003, p.76). (Tradução nossa: "Camisetas gastas, calças feias, sapatos de mingau estão pedindo ...").
Мало каши ел (Tradução nossa: "comeu pouco mingau")	Estar jovem, inexperiente ou não forte o suficiente (TELIA, 2017, p. 32).	Что-то он очень слабый, наверное, он в детстве мало каши ел и творога. (MUKHAMADEEV, 2011, p. 167). (Tradução nossa: "Ele está muitofraco, provavelmente, na infância comia pouco mingau e requeijão").
Расхлебывать кашу (Tradução nossa: "desenredar mingau")	desvendar um negócio problemático. (TELIA, 2017, p. 33).	Финансовым компаниям пришлось расхлебывать кашу, которую они же и заварили. (MELKIL, 2019, p. 123). (Tradução nossa: "As empresas financeiras tiveram que arrumar a bagunça, que também eles que fizeram").

Quadro 1 - UF da língua russa com o componente gastronômico "mingau" (каша):

Fonte: Elaborado pela autora.

O mingau (каша) é um alimento espesso feito de algum tipo de cereal, muito saboroso e nutritivo. É um prato nacional da Rússia e ocupa legitimamente um lugar-chave na formação de unidades fraseológicas com componente gastronômica

na língua russa. O mingau é um alimento ritual usado durante as refeições em nascimentos, batizados, casamentos, comemorações - nas principais cerimónias familiares associadas ao nascimento físico ou à morte de alguém. ou com um nascimento simbólico (com o advento de uma nova família, com o batismo de uma criança). Na Rússia o mingau era uma personificação simbólica da ação, cuja redistribuição era o conteúdo semântico desses feriados rituais. O mingau era preparado com milho ou trigo sarraceno no leite com adição de manteiga, mel e às vezes banha; a deixou legal. Ela foi servida na mesa por último, dividida entre todos os participantes da refeição, após o que a panela vazia foi quebrada (TELIA, 2017, p. 453).

Expressão	Significado	Exemplo
хлеб насыщный (Tradução nossa: "pão diário")	a coisa mais importante necessária para a existência de alguém, algo. (TELIA, 2017, p. 89).	Ещё несколько десятков лет назад считалось, что добывать хлеб насыщный должен исключительно муж, женщина же остаётся лишь домашнее хозяйство идети. (RIPINSKAIA, 2020, p. 65). (Tradução nossa: "Há algumas décadas, acreditava-se que apenas o marido deveria receber o pão de cada dia, enquanto a mulher ficava apenas com a casa e os filhos").
отбивать хлеб у кого-либо (Tradução nossa: "bater em pão de alguém")	privar de ganhos ou a oportunidade de ganhar dinheiro assumindo o mesmo emprego, negócio, ocupação, etc. (TELIA, 2017, p. 90).	Вражда к нему драматических артистов не основана на том, что бездушная машина отбивает хлеб у живого человека. (KOMAROV, 1985, p. 92). (Tradução nossa: "A inimizade dos artistas dramáticos em relação a ele não se baseia no fato de uma máquina sem alma bater no pão de uma pessoa viva".)
жить на хлебах (Tradução nossa: "morar em pães")	receber alojamento em uma família estranha. (TELIA, 2017, p. 90).	Приеговысоком происхождении жить на хлебах у брата или тестя было стыдно, и, должно быть, поэтому он вскожизньбродил по морямвпоисках счастливой доли. (DVORETSKAIA, 2011, p. 132). (Tradução nossa: "Com sua origem elevada, era uma pena viver de pão com um irmão ou sogro, e deve ser por isso que ele vagou pelos mares a vida toda em busca de uma parte feliz").

Quadro 2 - UF com componente gastronómica "pão" (хлеб):

Fonte: Elaborado pela autora.

A palavra “pão” é dotada na cultura russa de um significado simbólico especial e, como parte dos idiomas considerados, é a personificação da hospitalidade, generosidade, amizade forte, etc. As unidades fraseológicas observadas são uma fonte valiosa de informações sobre a cultura e mentalidade do povo, costumes, tradições, moral - tudo o que participa da formação dos códigos culturais e determina a consciência do russo. Para entender o significado das unidades fraseológicas que estamos considerando, é importante saber que elas se baseiam no arquétipo do pão como símbolo de vida, prosperidade, riqueza material.

Após o estudo de Esteban Montoro (2007) sobre a Fraseologia do vinho, julgámos oportuno continuar na mesma linha e retomar algum material que há muito recolhemos para lhe dar forma precisamente neste espaço dedicado à origem das unidades.

Se dermos um passo atrás e olharmos para a fruta da qual é feito o vinho, veremos como a uva, além de estar muito presente na tradição culinária espanhola, também aparece hoje em sua Fraseologia. Neste breve estudo, apresentaremos uma seleção de frases em espanhol relacionadas à uva.

UF da língua espanhola com componente gastronômica “frutas”, “bagas”.

Expressão em espanhol	Significado	Exemplo
Conocer majuelo las uvas de su	saber, comprender, entender, dominar, enterarse, percatarse, averiguar, notar, percibir. SÁNCHEZ, 1997, p. 388).	Yo conozco bien uvas de mi majuelo (Tradução nossa: “Eu conheço bem minhas uvas de espinheiro”)
Meterse uvas con agraces	Confundir umas coisas com as outras, trazer coisas desconexas. (SÁNCHEZ, 1997, p. 378).	
Entrar por uvas	Arriscar (SÁNCHEZ, 1997, p. 377).	
Tener mala uva	tem um caráter terrível, más intenções. (SÁNCHEZ, 1997, p. 387).	

Quadro 3 - UF com o componente “uva”:

Fonte: Elaborado pela autora.

Os vinhedos cobrem uma parte significativa do território da Espanha. As criações dos enólogos espanhóis são muito valorizadas em todo o mundo, neste sentido, a

palavra “uva”, que denota este principal componente para a elaboração do vinho, está firmemente arraigada na fraseologia da língua espanhola.

Expressão	Significado	Exemplo
A toda leche	Na velocidade alta	Emprezaron a meter as cosas em la furgoneta a toda leche . (Tradução nossa: “Eles começaram a colocar mais coisas na van a toda velocidade.”)
Echando leches	Muito rápido	Nuestra misión es atravesarlo echando leches ³ . (Tradução nossa: “Nossa missão é passar por isso jogando leite.”)
¡Leche!	Expressão de admiração, surpresa	Leche! Vacal ⁴
Ponerse de mala leche	ficar com raiva	Su amor me pone de mala leche ⁵ . (Tradução nossa: “O amor dele me deixa furioso”).
Manos de mantequilla	Pessoa que tudo escapa de suas mãos	No querrás que todos sepan que tienes manos de mantequilla ⁶ . (Tradução nossa: “Não queres que todos saibam que tens péssimas mãos”).
Darsela con queso a uno	Enganar alguém com truques.	Si vas a comprar un ordenador, que no te la den con queso . Infórmate bien de todo para que sepas lo que estás adquiriendo ⁷ . (Tradução nossa: “Não queres que todos saibam que tens péssimas mãos”).

³ CF. em CF. em <https://context.reverso.net/traducao/espanhol-portugues/echando+leches>. Acesso em 28 de junho de 2023.

⁴ CF. em CF. em <https://context.reverso.net/traducao/espanhol-portugues/leche!#leite>. Acesso em 28 de junho de 2023.

⁵ CF. em CF. em <https://context.reverso.net/traducao/espanhol-portugues/ponerse+de+mala+leche> Acesso em 28 de junho de 2023.

Quadro 4 - UF com componentes gastronómicos “leite e produtos lácteos”:

Fonte: Elaborado pela autora.

Expressão	Significado	Exemplo
Ganarse el pan	para ganhar a vida	Debe saber cómo ganarse el pan. (Tradução nossa: "Um homem tem que saber como ganhar a vida") ⁸ .
Más bueno que el pan	o homem de alma mais gentil;	Jonah es más bueno que el pan, viejo. ⁹ (Tradução nossa: "O Jonah é o tipo mais simpático de sempre.").
Ser pan sin sal	uma pessoa chata, preguiçosa, estúpida e rústica.	Mi primo Antonio es un pan sin sal, aburre hasta a los muertos ¹⁰ (Tradução nossa: "meu primo Antonio é pão sem sal, aborrece até os mortos.").

⁶ CF. em <https://context.reverso.net/traducao/espanhol-portugues/manos+de+mantequilla>. Acesso em 28 de junho de 2023.

⁷ CF. em https://www.wikilengua.org/index.php/Dársela_a_alguien_con_queso#:~:text=Engaña%20a%20alguien%20con%20artimañas. Acesso em 28 de junho de 2023.

⁸ CF. em <https://context.reverso.net/traducao/espanhol-portugues/Ganarse+el+pan>. Acesso em 28 de junho de 2023.

⁹ CF. em <https://context.reverso.net/traducao/espanhol-portugues/Más+bueno+que+el+pan>. Acesso em 28 de junho de 2023.

¹⁰ Cf. em <https://www.espanholsim.com/expresiones-idiomaticas-10-expresiones-con-la-palabra-pan#:~:text=Sin%20ser%20tan%20antigua%2C%20la,no%20tiene%20gracia%20cuando%20habla>. Acesso em 28 de junho de 2023

Quadro 5 - UF com componentes gastronómicos “pão” (pan):

Fonte: Elaborado pela autora.

Tendo um significado sagrado para os espanhóis, o pão, uva e vinho estão firmemente incluídos em sua dieta diária. Eles também se tornaram parte integrante da cultura espanhola e se refletem na fraseologia.

A composição fraseológica da língua desempenha um papel especial na tradução da identidade nacional e cultural do povo e na sua identificação. Suas imagens incorporam a visão de mundo e o caráter nacional do povo.

A frequência do uso do vocabulário gastronômico em uma ou outra frase fraseológica em espanhol e russo está diretamente relacionada ao caráter nacional desses povos, com a percepção da realidade linguística pelo prisma do vocabulário gastronômico.

Além de tudo, foram analisadas as expressões com componentes gastronômicos que mais apareçam nos dois idiomas para mostrar o caráter de cada nação. Como pode-se perceber na região da Espanha tem uma grande quantidade de uva e ela prevalece nas unidades fraseológicas em seus vários tipos. É surpreendente ver como a uva conseguiu entrar no sistema linguístico espanhol através da elaboração de imagens metafóricas mais ou menos antigas, muitas das quais ainda estão vivas no espanhol oral. Um outro componente gastronômico que foi analisado é “pão” que prevalece nas duas culturas e nos dois idiomas, pois pão se considere como uma parte da culinária principal. Pode-se encontrar uma grande quantidade das expressões em russo com a lexia “каша” (mingau) pois sempre foi muito significante para o povo russo e era um símbolo de força.

Como mostra a análise do material linguístico apresentado, as unidades fraseológicas com o motivo da comida têm uma forma verbal refinada e uma ampla gama de significados e conotações. Os exemplos analisados de unidades fraseológicas com componente gastronômica mostram que, ao correlacionar seus conteúdos figurativos, decorrentes de uma leitura “literal”, revela-se também o significado culturalmente significativo da própria imagem.

REFERÊNCIAS

- BIDERMAN, M. T. C. Teoria lingüística: teoria lexical e lingüística computacional. São Paulo: Martins Fontes, 2001a.
- DVORETSKAIA, E. Огнедева. Перстень Солнцевой Девы. Санкт-Петербург: Аванта, 2011.
- FRISOVA, N.M. О национальных характерах испаноязычных и англоязычных народов в сопоставительном плане // Филологические науки. — 2004.
- GROMOV, A. Ребус – фактор. М.: Азбука, 2010.
- KHOKHLOV, M.N. Ходить босиком очень полезною Юмористические рассказы. Часть 12. Прогулки по Брянску. М.: Азбука, 2020.
- KOLICHEV, E. Генералы песчаных карьеров. Санкт-Петербург: Арка, 2003. KOMAROV, I.P. Киномысли русского зарубежья. М.: Азбука, 1985.
- MAMONTOV, A.S. Язык и культура: сопоставительный аспект изучения. — М., 2000.

MELKIL, B. Случайное буждание на Уолл-стрит. Испытанная временем стратегия успешных инвестиций. Санкт-Петербург.: Аванта, 2019.

MUKHAMADEEV, R. Ловушка для Дюпюитрена. Санкт-Петербург.: Аванта, 2011.

OTTO, E. Следующая остановка – Лондон. Реальные истории из жизни русских эмигрантов последней волны. Санкт-Петербург.: Арка, 2017.

PISANOVA, T.V. Ценностная система представлений о пище и традициях ее употребления в кулинарном тезаурусе испанского языка // Актуальные проблемы современного языкоznания. М.: РУДН, 2006.

RASTORGUEV, V.L. Повелитель пламени. Пробуждение Зла. М.: Азбука, 2010.

REVEL, J.F. Кухня и культура: Литературная история гастрономических вкусов от Античности до наших дней / Пер. с франц. А. Лущенко. — Екатеринбург: У-Фактория, 2004.

RIPINSKAIA, P. Иран. Самый полный путеводитель. М.: Азбука, 2020. SÁNCHEZ, M. Diccionario de español coloquial. Madrid: Tellus, 1997.

TCHESENOKOVA, O.S. Испанский язык Мексики: Языковая картина мира: Монография. — М.: РУДН, 2006.

TELIA, V.N. Большой русский фразеологический словарь. М.: Наука, 2017. VINOGRADOV, V.S. Лексикология испанского языка. — М.: Высшая школа, 2003.